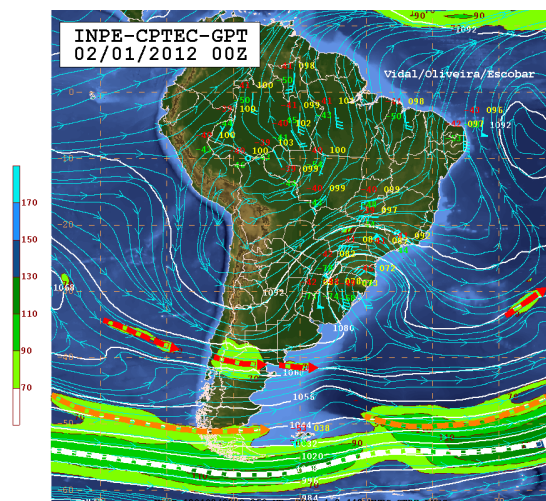


Análise Sinótica

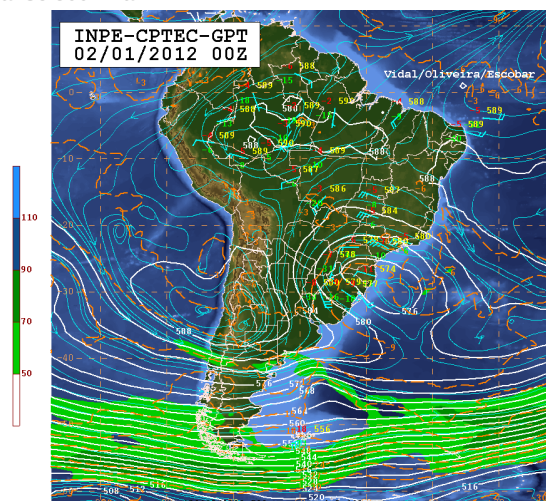
02. Januarv 2012 - 00Z

Análise 250 hPa



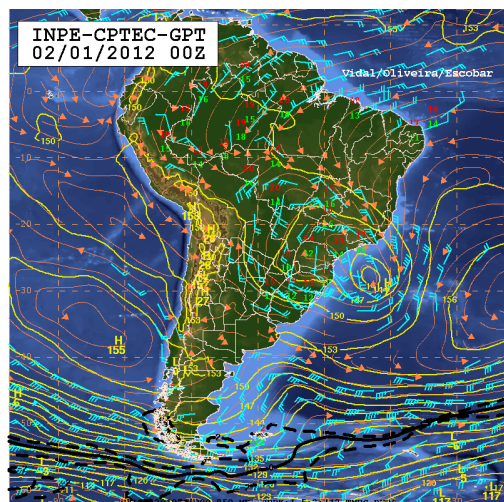
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 02/01, nota-se a presença de um vórtice a leste da costa nordestina, que se estende na forma de cavado até o extremo norte da Região Norte. A Alta da Bolívia (AB) encontra-se centrada em RO e estende uma crista até o Atlântico. As circulações associadas ao cavado e à Alta da Bolívia (AB) geram significativa difluência no escoamento entre o centro-oeste da Região Nordeste, áreas do Norte, do Centro-Oeste e Sudeste do país. Nota-se um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) no leste entre SC e o RS, estendendo sua circulação até SP e parte do RJ. Este padrão de difluência e o cavado entre SP e RJ favorecem a presença da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS). Observa-se a zona mais baroclínica ao sul de 40S sobre todo o domínio, com gradiente de altura geopotencial significativo, porém os ventos mais intensos associados a corrente de jato polar atua ao sul de 50S.

Análise 500 hPa



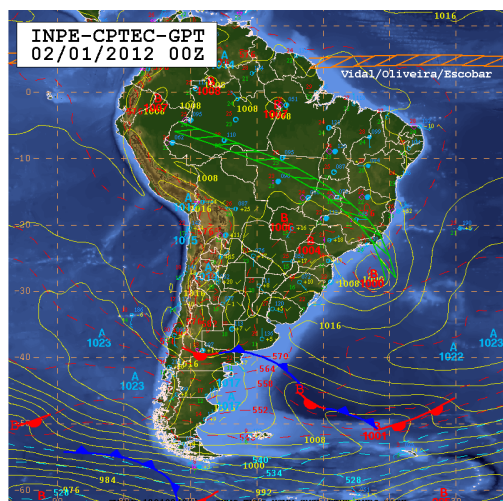
Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 02/01, nota-se a presença do Vórtice Ciclônico (VC) centrado a leste do RS, com a circulação mais ampla em relação a análise de altitude, estendendo até o MT, sul do TO e sul da BA. A presença desta circulação no interior do país também favorece a presença da ZCAS. O VC descrito possui temperatura entre -11°C e -9°C, aproximadamente, ar frio que atua sobre boa parte da Região Sul. Este sistema além de reforçar o movimento vertical ascendente na coluna atmosférica também intensifica os índices de instabilidade devido à baixa temperatura de seu núcleo. Este comportamento dinâmico associado à termodinâmica ainda favorece instabilidade, porém menos significativa do que nos dias anteriores, pois a atmosfera já está mais estável, principalmente no leste da região, onde há a atuação dos ventos associados ao ciclone no oceano (vide superfície). Observa-se um anticiclone em torno de 32/33S e entre 70 e 80W aproximadamente. Nota-se a presença de fortes ventos, que atuam de forma bastante zonal, além de significativo gradiente de geopotencial, ao sul de 40S, aproximadamente, acompanhando a zona mais baroclínica em altitude, porém como acima os ventos mais intensos associados a corrente de jato polar encontra-se ao sul de 47S. Observa-se um leve cavado frontal entre o sul da Província de Buenos Aires e o Atlântico adjacente.

Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 02/01, nota-se o reflexo descrito nos níveis superiores da atmosfera. Percebe-se a circulação ciclônica sobre o Sul do Brasil, reflexo do aprofundamento do VC descrito nos níveis mais elevados da troposfera. Percebe-se, também, a atuação de um núcleo anticiclônico (reflexo do anticiclone subtropical em superfície) centrado sobre o Atlântico (31S/22W), deste núcleo anticiclônico desprende-se uma crista que se estende para oeste em direção à Província de Buenos Aires. O posicionamento destes dois sistemas (área de baixa e de alta pressão) indica, mais uma vez, o reflexo do padrão de bloqueio atmosférico que já foi descrito, também, nos níveis atmosféricos superiores. Nota-se no campo de linha de corrente (linhas marrons) a preferência da convergência dos ventos entre o sudoeste do Estado do PA, nordeste de MT, centro-sul do TO, noroeste e centro-leste de MG, centro-sul do ES e norte do RJ seguindo pelo Atlântico até o nordeste de uma áreas de baixa pressão que está centrada em torno de 28/43W. Este comportamento dinâmico, também, dá suporte dinâmico à ZCAS. Nota-se, sobre o Pacífico (em torno de 35S/83W), a presença de um núcleo anticiclônico que reflete à presença da Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) em superfície.

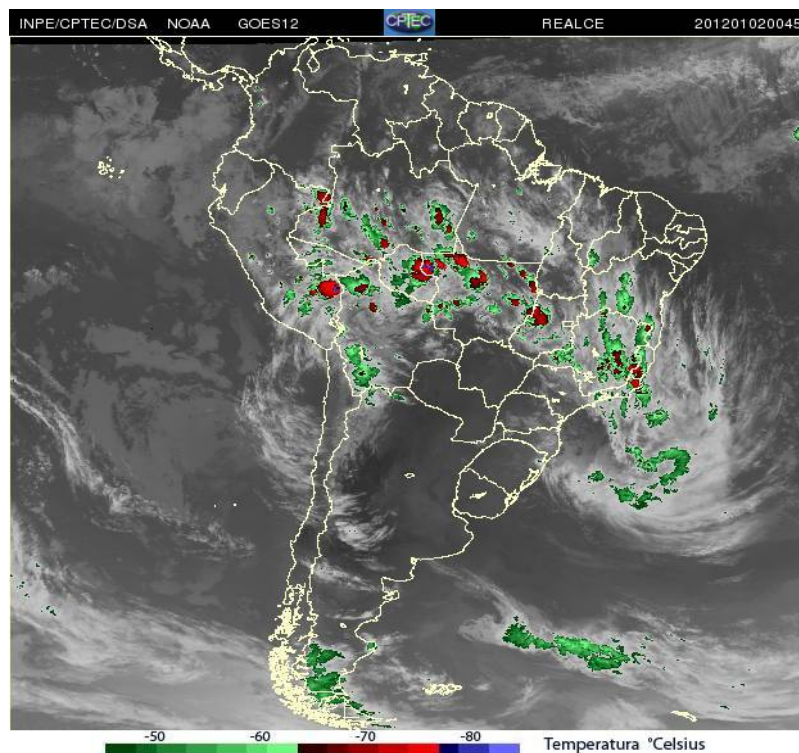
Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 02/01/2012, observa-se que a Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) se alinha desde o sul do AM até o RJ e Atlântico adjacente, onde se acopla a um ciclone híbrido com centro de 1000 hPa em 28S/42W, sistema que auxilia no suporte dinâmico para a manutenção da ZCAS. Este canal de umidade continua mantendo a instabilidade e a condição para tempo severo entre o Norte e o Sudeste do Brasil. Os valores de chuva acumulada entre a serra do RJ e o leste de MG foram bastante significativos, como por exemplo 168 mm em Muriaé-MG, 107 mm em Ouro Branco-MG e 128 mm no Pico do Couto-RJ. O ciclone híbrido possui núcleo quente na camada baixa e ar frio na camada média e alta. Um anticiclone com características de bloqueio é observado sobre o Atlântico, com valor pontual de 1023 hPa em torno de 38S/25W, embebido na Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS). Nota-se sobre o sul da Província de Buenos Aires o ramo frio e sobre La Pampa (Argentina) o ramo estacionário de um sistema frontal com ciclone sobre o Atlântico em torno de 44S/54W. Este sistema está acoplado a outro sistema frontal sobre o oceano, mais a leste. Um sistema frontal atua no Pacífico ao sul de 55S. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem valor pontual de 1023 hPa próximo a costa sul do Chile. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila por volta de 8N e 5N sobre o Pacífico e em torno de 5N e 3N, sobre o Atlântico.

Satélite

02 January 2012 - 00Z



Previsão

A ZCAS que é favorecida pelo padrão comentado na análise ainda atuará entre as Regiões Norte, norte do Centro-Oeste, oeste do Nordeste e Sudeste. Como a presença da ZCAS está associada ao padrão de bloqueio no Atlântico (vide análise) a situação meteorológica não deverá mudar muito. O ciclone híbrido irá se deslocar para sudeste e conforme se desloque irá adquirir características extratropicais e um ramo frontal. Por isso, a ZCAS terá um pequeno deslocamento para nordeste de acordo com o posicionamento do ramo frontal, que direciona a convergência. A ZCAS atuará entre o sul da BA, ES e o AM na quarta-feira (04/01). Ao sul da banda de nebulosidade associada à ZCAS, a termodinâmica favorecerá pancada de chuva típica de verão, que costuma ocorrer a partir da tarde. O escoamento de leste em baixos níveis ainda favorecerá condição de chuva fraca no litoral da Região Sul do Brasil. A partir de quinta-feira o escoamento de convergência associado à ZCAS começará a se bifurcar, mas ainda haverá um alinhamento, o que definirá uma zona de convergência sem o padrão típico de ZCAS. Na sexta-feira a instabilidade estará mais expandida pelo interior do Brasil, com a desconfiguração da zona de convergência. Não há diferenças significativas entre os modelos de previsão de tempo pelo menos até as próximas 72 hs.

Elaborado pelos Meteorologistas Caroline Vidal Ferreira da Guia e Olivio Bahia do Sacramento Neto

